



UNIDADE DE CONSERVAÇÃO COMO PRESTADORA DE SERVIÇO AMBIENTAL: RESULTADOS PRELIMINARES E ESPERADOS NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA, RS, BRASIL

Jessé Renan Scapini Sobczak¹, Júlia dos Santos Schuler², Domynik Rodrigues da Silva², João Victor dos Santos Rodrigues², Everson Elenilton Fleck³

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Vacaria. Direção de Ensino, Vacaria, Rio Grande do Sul, Brasil.

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Vacaria. Direção de Ensino, Vacaria, Rio Grande do Sul, Brasil.

³ Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura, Departamento de Biodiversidade e de Recursos Hídricos e Saneamento, Vacaria, Rio Grande do Sul, Brasil.

E-mail: jesserenan@yahoo.com.br.

O presente estudo refere-se à um ‘Projeto de Formação e Integração’ (PFI) com estudantes do Ensino Médio do IFRS Campus Vacaria, o qual é parte de um projeto de pesquisa com fomento interno (PVO3484-2024). Objetivou-se caracterizar os corpos hídricos de uma Unidade de Conservação (UC) e regiões do entorno, compreendendo: i) avaliar características na ocorrência e distribuição dos macroinvertebrados bentônicos (MIB) das ordens Ephemeroptera, Plecoptera e Trichoptera (EPT) nos riachos dentro e fora de uma UC e, ii) avaliar as condições de qualidade ambiental. A área de estudo foi o Parque Estadual do Ibitirí (PEI), localizado no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Os MIB foram coletados em julho de 2025 com um amostrador tipo *Surber* em 6 pontos amostrais com 3 réplicas cada (3 dentro e 3 fora do PEI), triados em peneiras de diferentes malhas e estão acondicionadas em álcool 70% no Laboratório Multidisciplinar da referida instituição. As amostras estão sendo contabilizadas e identificadas com chaves especializadas. A densidade total dos MIB e a riqueza taxonômica dos EPT serão mensurados para aplicação da métrica biológica (Índice EPT). Para caracterização dos pontos de coleta, aplicou-se um Protocolo de Análise Rápido (PAR). As análises serão conduzidas utilizando o Programa R. Dos resultados encontrados da aplicação do PAR nos pontos amostrais, não houve diferença quanto a categorização do gradiente ambiental dentro e fora da UC, com notas correspondendo a categoria “ótima” para todos os trechos, com pequenas oscilações nos valores. As UCs representam áreas providenciais para a conservação da biodiversidade aquática e integridade ambiental. O PAR mostrou-se como uma ferramenta útil para avaliação preliminar e interessante para ser utilizada em tal projeto. Futuramente, dados do Índice EPT dentro e fora do PEI, fornecerão informações complementares sobre a qualidade ambiental.

Palavras-chave: *Qualidade ambiental, Diversidade de habitat, Área protegida.*